

018

CAPITAL SOCIAL E JUVENTUDE: UM ESTUDO COMPARATIVO. Mauro Meirelles, *Marcello Baquero* (Departamento de Ciência política, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

O presente trabalho procura investigar os níveis de capital social entre os jovens de Porto Alegre e Curitiba no ano 2000 e 2001. Busca-se fundamentalmente, comparar o impacto exercido pela escola na consolidação da capacidade associativa destes jovens, identificando, quais são os fatores preponderantes que servem como promotores da capacidade associativa entre eles. Estudos preliminares apontam que jovens com maior identificação partidária tendem a ter maiores índices de confiança nas instituições, principalmente se identificados com o Partido dos Trabalhadores. Tal fato pode se explicar pelo processo socializador experimentado pelos jovens gaúchos das décadas de 80 e 90, da ação militante dos pais, e, principalmente, pela forte propaganda institucional e política levada a cabo pela Prefeitura de Porto Alegre ao longo da década de 90. Porém, a constatação global é de que para a maioria dos adolescentes das duas cidades parece haver um déficit de capital social que se reflete nos elevados índices de desconfiança destes com relação aos partidos políticos. Comparativamente, alguns indicadores apontam a existência de um maior déficit de capital social entre os jovens curitibanos. (PIBIC-CNPq/UFRGS)